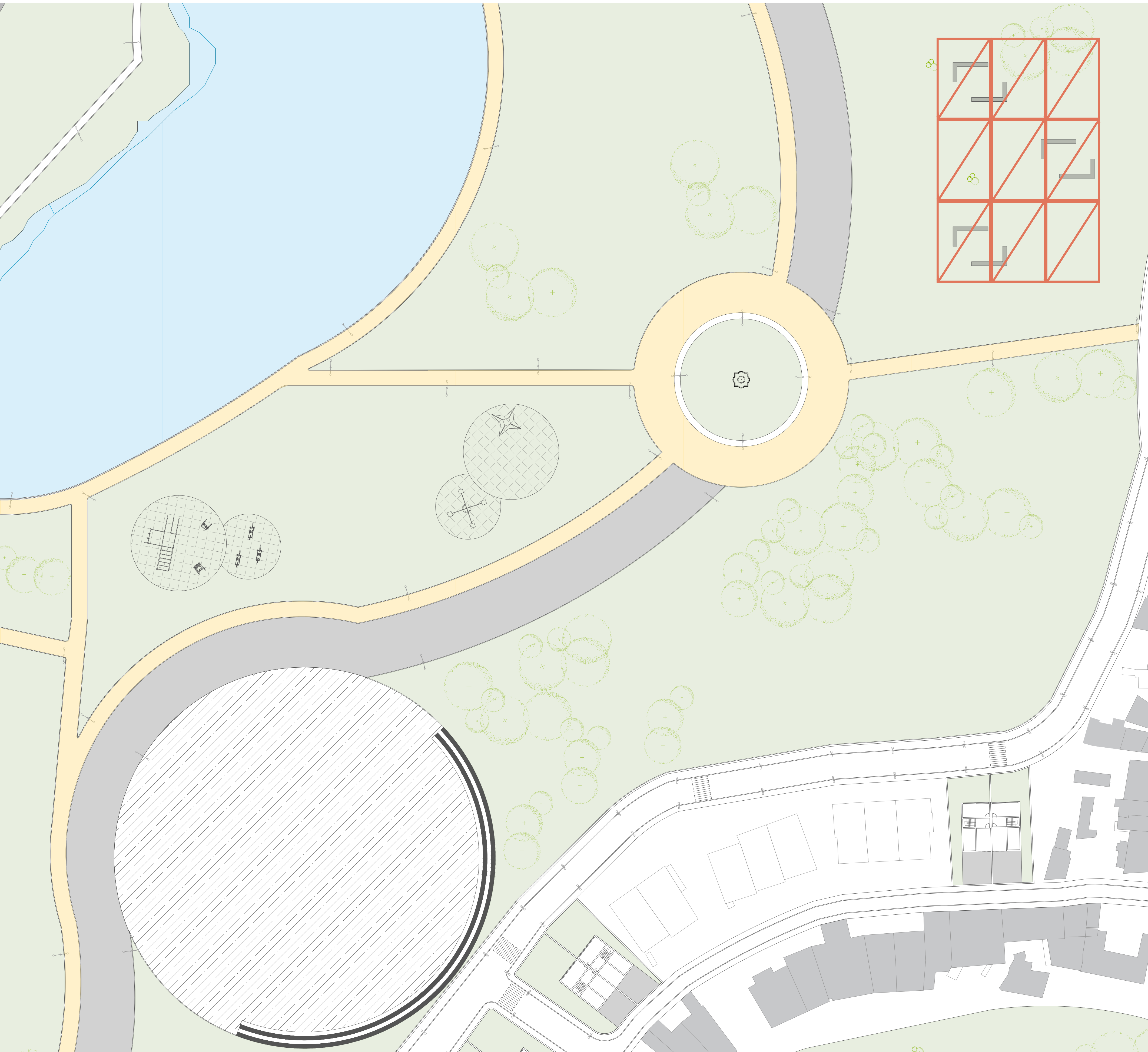


# ÁREA PROJETO

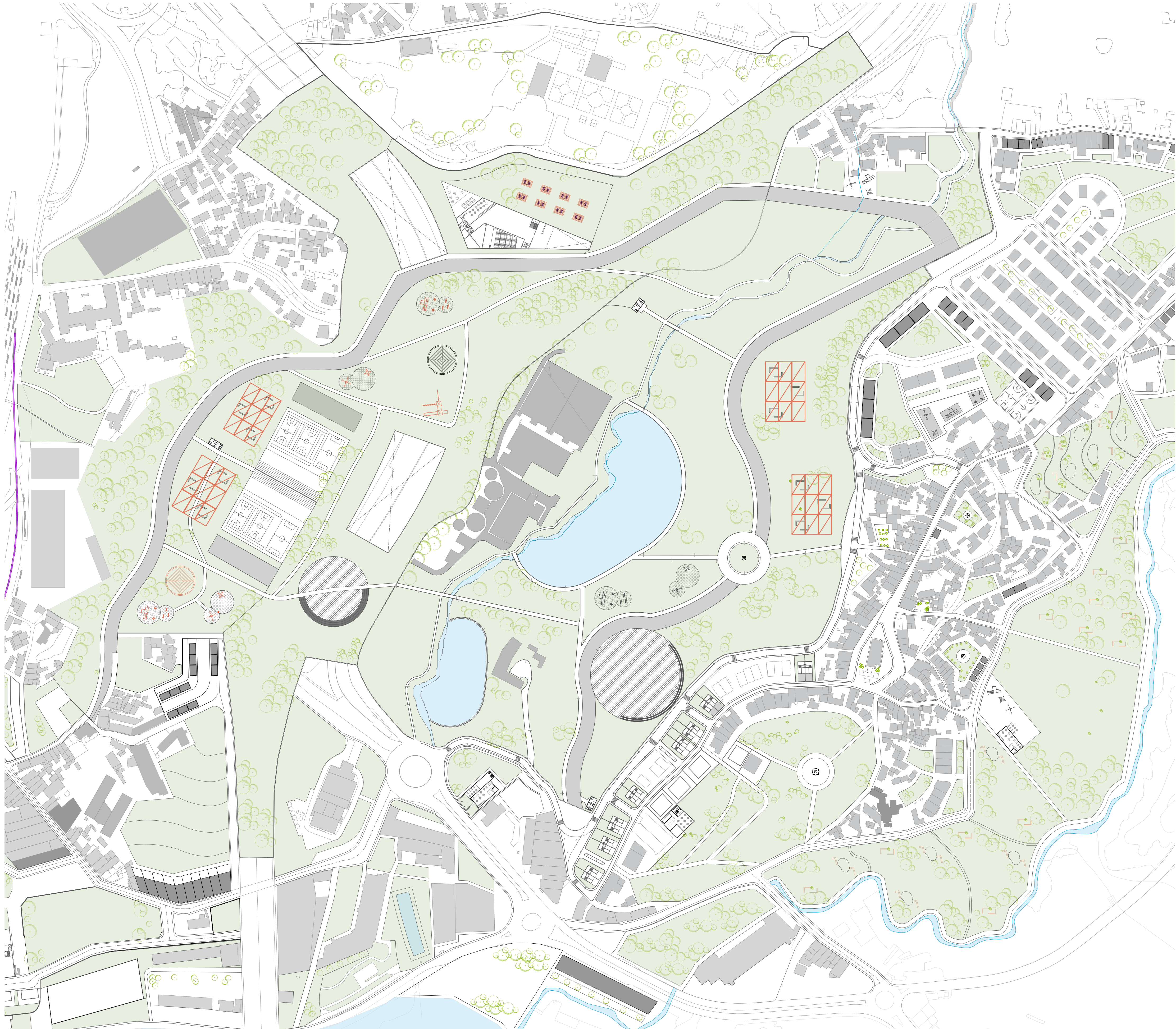
## CIDADE ENTRE ESPAÇO VERDE



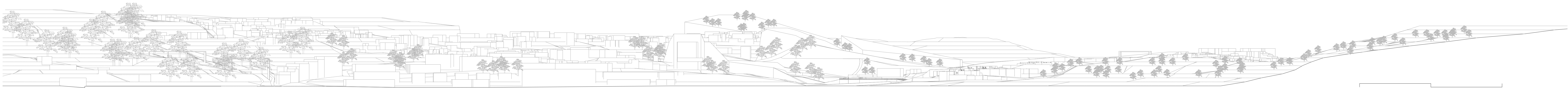
PARCELA ÁREA DE PROJETO 1/500

LEGENDA:

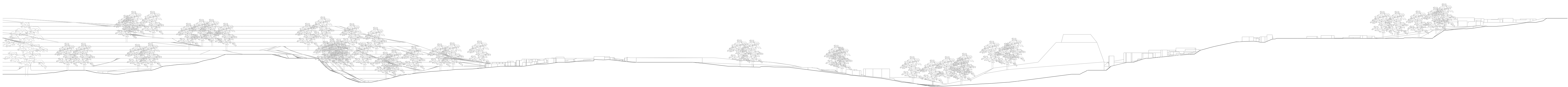
- ESPAÇOS VERDES
- LINHAS DE ÁGUA
- EDIFÍCIOS EXISTENTES
- EDIFÍCIOS PROPOSTOS



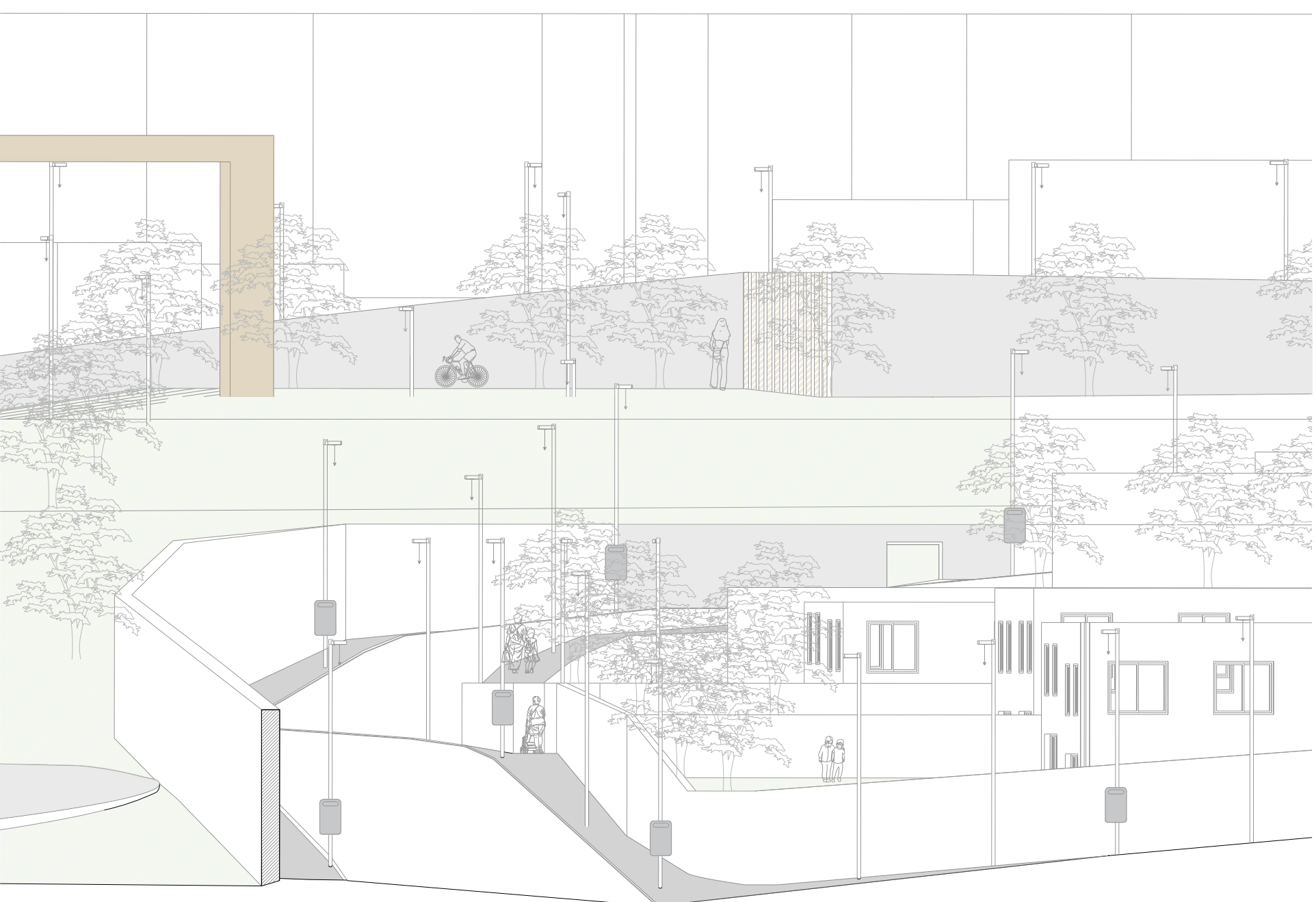
PLANTA DA PROPOSTA ZIP 1/2000



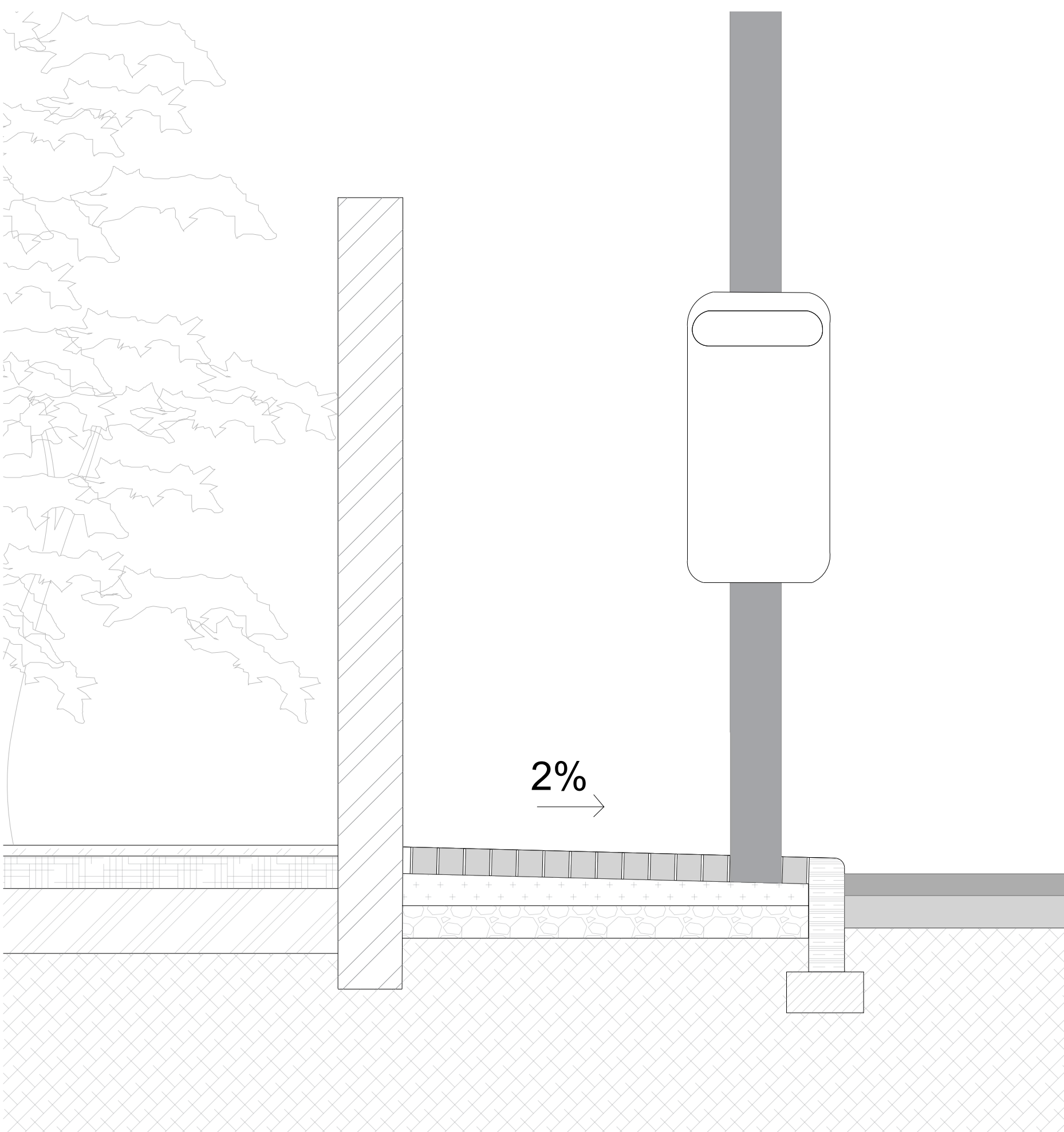
CORTE GERAL TERRENO T1 1/2000



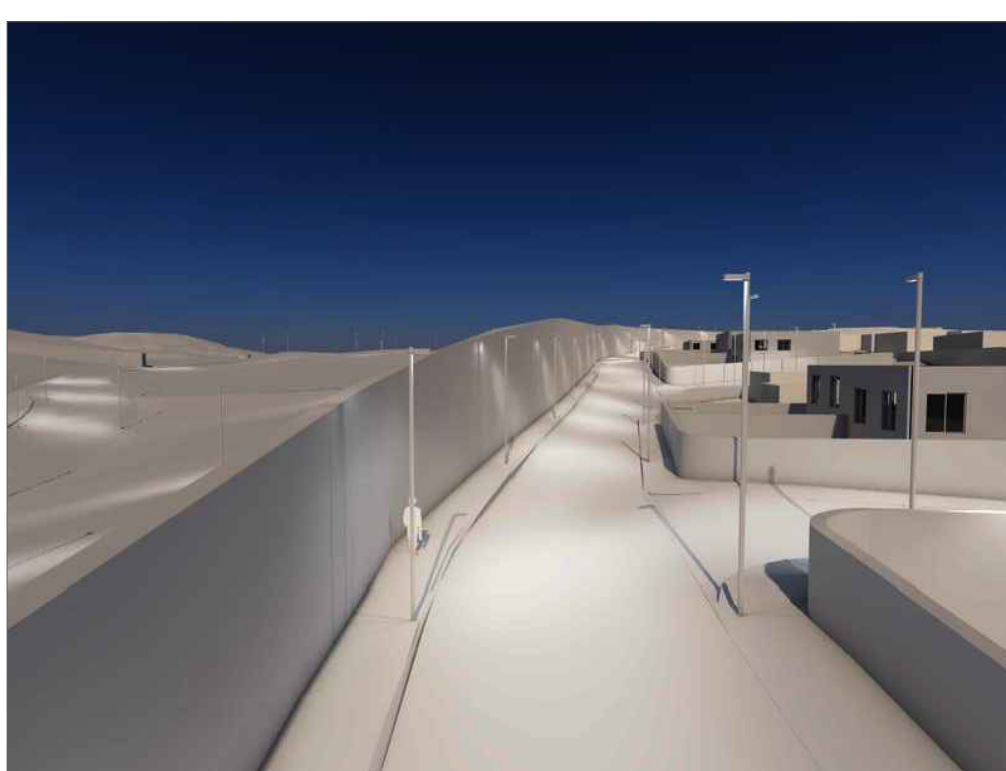
CORTE GERAL TERRENO T2 1/2000



CORTE ÁREA PROJETO T3 1/200



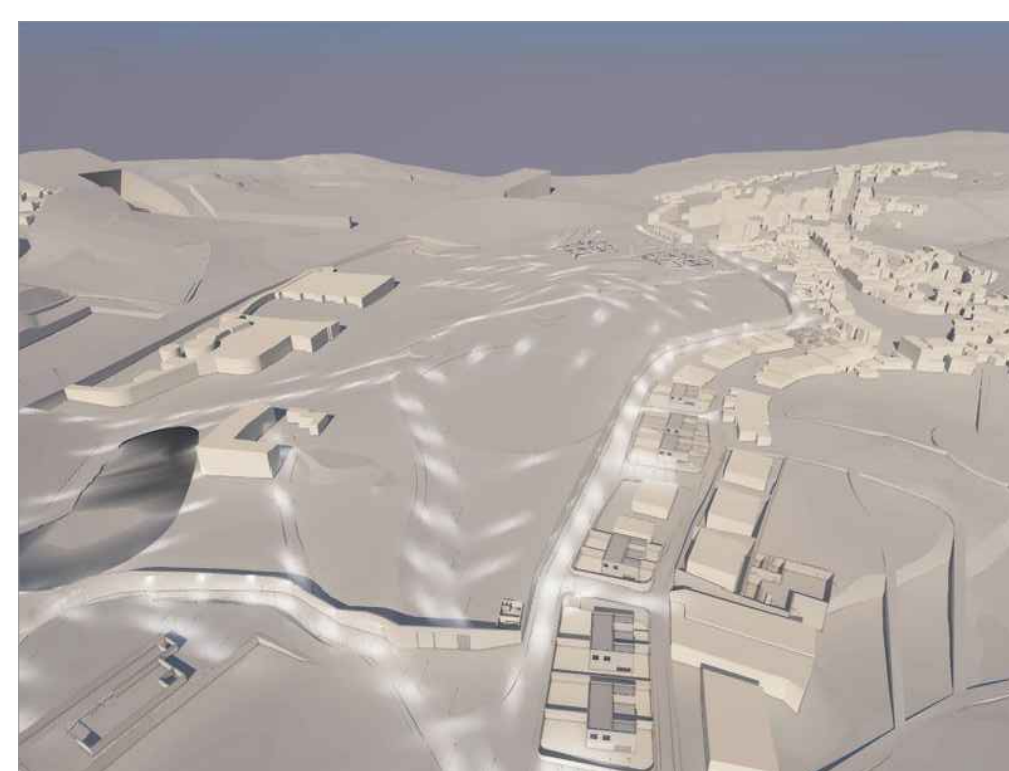
PORMENOR URBANÍSTICO 1/50



Nesta fase final, o trabalho focou-se essencialmente na área projeto (assinalada na planta apresentada em cima). O objetivo passou por definir melhor as ruas que interligavam a continuidade do parque oriental do Porto com a área de maior concentração habitacional. A estratégia adoptada, passou pela redefinição das ruas através de novas construções, de forma a criar uma continuidade construtiva com as habitações já existentes, gerando novas ruas pedonais, áreas de paragem e convívio entre unidades habitacionais e, ainda, pontos de permeabilidade, desta área mais reservada e privada, para com o grande parque proposto.



Este pensamento urbanístico mais organizado, que procura diluir um desenho urbano mais rígido com algo mais orgânico, levou a um repensar dos percursos, tanto dentro da estrutura verde como fora, provocando a alteração dos mesmos, face aos desenhos anteriores. Assim, surge um caminho central, que se relaciona com o organicismo da linha de água do Rio Tinto e, que conecta o grande Porto a Gondomar através de um percurso pedonal único, onde não só estão protegidos da confusão da grande estrutura da VCI, como podem ainda, desfrutar de diferentes espaços e atividades ao longo do mesmo, permitindo que o peão assuma um papel superior na cidade.



Esta intervenção exigiu o redirecionamento do tráfego para outras áreas, que não quebrassem a continuidade espacial destes percursos. Desta forma, os núcleos habitacionais principais desta Área de Projeto passam a encontrar-se rodeados de áreas verdes e espaços de lazer, reintegrando-se na cidade através da inserção de elementos naturais e espaços lúdicos. Esta proposta reforça, conjuntamente com as restantes ZIP's, a tentativa de tornar a cidade do Porto um grande núcleo, essencialmente verde, permitindo uma melhor qualidade de vida dos cidadãos, bem como uma maior atratividade e segurança para quem percorre a cidade.

